



O PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) NO MUNICÍPIO DE DOURADOS(MS)

PUNTEL, Gerusa Cella
gcellapf@gmail.com

VIEIRA, ROSELE MARQUES
rosele@uems.br

SILVEIRA, CLAUDIA VERA
claudiaveradasilveira@gmail.com

INTRODUÇÃO

Antes de se tornarem conhecidas, as Organizações Não Governamentais já exerciam um papel expressivo na sociedade, pertencendo desde o início do governo constituído. No entanto, a terminologia ONG foi criada pelas Organização das Nações Unidas (ONU) na década de 40 e, a partir de então passou a ganhar cada vez mais espaço na sociedade, até o ponto de serem conhecidas como entidades que exerciam papel social com ajuda financeira de órgão públicos (MACHADO, 2020).

No final da Segunda Guerra Mundial, para que pudessem amenizar as consequências sociais e econômicas, grupos religiosos se reuniam e tentavam suprir algumas deficiências. Aos poucos iam ganhando adeptos até surgirem as primeiras organizações na comunidade. Nesse contexto, mesmo sem o apoio do governo, essas organizações foram crescendo e passaram a ganhar cada vez mais espaços de discussão dentro da sociedade (CAZZOLATO, 2009). No território brasileiro, o surgimento das primeiras ONGs foi na década de 50 associados principalmente aos movimentos eclesiásticos.

O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) é a legislação que rege as OSC no Brasil. Foi aprovada através da Lei nº 13.019/14 e entrou em vigor em 23 de janeiro de 2016. Traz regras sobre o regime jurídico que liga Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil, com mudanças importantes no sistema de transferências voluntárias de recursos provenientes da Administração Pública. Dessa forma, o termo OSC define uma



nova denominação, a saber, Organização da Sociedade Civil, para o que anteriormente conhecíamos como Organização Não-Governamental (ONG).

O objetivo geral do presente trabalho consiste em apresentar alguns apontamentos sobre Organização da Sociedade Civil (OSC) no município de Dourados no estado de Mato Grosso do Sul (MS).

O objetivo geral do presente trabalho é analisar o perfil das Organização da Sociedade Civil (OSC) no município de Dourados no estado de Mato Grosso do Sul (MS).

METODOLOGIA

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa descritiva e exploratória, com enfoque qualitativo e quantitativo. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: entrevista, questionários, observação, registros fotográficos, análise de conteúdo, estudo de caso, além de revisão bibliográfica e pesquisa em base de dados.

RESULTADOS

A cidade de Dourados é um dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, situado na região Centro Oeste do território brasileiro, sendo parte integrante da Região Geográfica Intermediária conhecida como Grande Dourados, com uma população de 227.990 habitantes (IBGE, 2021).

Constatou-se que existiam 831 entidades de prestando serviços para a comunidade local (IBGE, 2016), das quais a maior parte das entidades estão concentradas em áreas como religião e desenvolvimento e defesa de direitos, conforme podemos observar na Tabela 1.



Tabela 1 - Distribuição das OSC por área de atuação na cidade de Dourados-MS.

Atividade Econômica	Quantidade de OSC
Religião	330
Desenvolvimento e Defesa de Direitos	187
Cultura e Recreação	97
Outras atividades associativas	67
Assistência Social	40
Associações patronais, profissionais e de produtores rurais	31
Educação e Pesquisa	29
Sem informação	24
Outros	17
Saúde	9
Total	831

Fonte - CENSO SUAS 08/2017.

A área da saúde se encontra em último lugar, com apenas nove (9) OSC cadastradas, porém é necessário mencionar que no município de Dourados está localizado a maior entidade em termos de recebimento de verbas federais, com valores aproximados de R\$ 872 milhões nos últimos quatro anos, superando quase o dobro da segunda maior do país que está localizada em Recife, Pernambuco que teria recebido R\$ 462 milhões no mesmo período.

As OSCs cadastradas no município de Dourados, estão juridicamente habilitadas para receberem recursos públicos. Os critérios de partilha estão definidos da seguinte maneira: Proteção Social Básica, Proteção social especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade e pela previsão de atendimento¹, caracterizadas por diferentes serviços prestados, que vão desde atendimentos ao idoso, orfanatos, centro de convivência e fortalecimentos de grupos, até atendimentos a pessoas com deficiências físicas e intelectuais.

Verificou-se que a entidade mais antiga da cidade de Dourados foi fundada em mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), vivenciando há sessenta e sete anos (67) a prestação de serviços sem interrupção.

Considerando a distribuição das OSCs, cadastradas na Secretaria de Assistência Social, na cidade de Dourados, apenas uma entidade encontra-se localizada na área central da cidade. A maioria estão localizados nos bairros periféricos e considerados de baixa renda. Outras entidades estão situadas em

¹ DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS, ANO XIX- nº 4.417, pág. 06.



áreas de difícil acesso, com estrada de chão e sem linha de ônibus, o que dificulta até mesmo o trabalho de voluntários.

Também foi possível verificar a existência de filas de espera e, que muitas vezes é necessário a criação de um banco de dados na qual ficam registrado o interesse das pessoas em participar das OSCs. Em relação ao tempo de espera apurou-se que dependendo da entidade “muitos esperam mais de um ano por uma vaga” ou até mesmo algumas entidades “não conseguem contemplar todas as pessoas que buscam ajuda”.

CONCLUSÃO

Algumas considerações do trabalho estão relacionadas ao perfil das OSCs de Dourados, as quais são em sua maioria voltadas em entidades religiosas, seguido de entidades que buscam defender o meio ambiente e os direitos humanos. A partir de um olhar mais atento foi possível aferir que os recursos que as OSCs administram são escassos e muitas vezes não conseguem atender toda a população, gerando longas filas de espera.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.019 de 31 de julho de 2014**. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13019.htm>
Acesso em 17/07/2023.

BRASIL. **Censo SUAS**. Disponível em:
<<https://aplicacoes.mds.gov.br/snas/vigilancia/index2.php>> Acesso em
17/07/2023.

CAZZOLATO, N. K. As dificuldades de gestão das organizações não-governamentais. **Revista da Faculdade de Administração e Economia**, 1(1), 66-81. 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MACHADO, A. M. B. **O percurso histórico das ONGs no Brasil**: Perspectivas e desafios no campo da Educação Popular. IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS: HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL HISTEDBR. 2012.